

“RECEITA” DE LEITURA: A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO

Celeste Duarte Baptista¹

Há muito aprendi a grande lição da vida, de que só se aprende a fazer, fazendo! Esta máxima pode ser aplicada a qualquer atividade humana, portanto, também à leitura. Só se aprende a ler, lendo! Enfrentar e vencer os desafios que a leitura propõe é a única forma de alcançar o prazer que a leitura proporciona.

Sempre me mostrei avessa a apresentar “receitas” para qualquer atividade intelectual, quanto mais para a leitura. Autores como Roland Barthes, Paulo Freire, Maria Helena Martins, Marisa Lajolo e tantos outros já se dedicaram ao assunto da leitura e da Literatura, mostrando-nos a importância do “Ato de Ler”. Ao longo de meus 40 anos de magistério, muitas vezes me solicitaram que ensinasse “um jeito fácil” de ler. Uma dica aqui, um conselho ali, convenceram-me de que, talvez, não fosse má ideia, criar uma “Receita” de leitura.

Ler, antes de mais, é um ato de prazer. Para que alguém possa tornar-se um bom leitor, necessita ter os canais sensoriais abertos para deixar fluir a fruição desse prazer.

Considero uma temeridade, uma ousadia, esta minha pretensão de criar uma receita simples, para uma tarefa complexa: Ensinar a Ler. Tenho ministrado alguns cursos de leitura, de curta duração, que me deixam um certo vazio, uma certa angústia, por saber que, passado o período do curso, muito poucos continuarão colocando em prática, as orientações recebidas.

Como achar um caminho fácil, a ser percorrido na floresta das palavras, para se chegar à clareira, ou à clareza, do entendimento de um texto literário,

técnico ou de fruição? Como professora de Literatura, pedindo e exigindo, de meus alunos, diversos tipos de leitura e enfrentando sua resistência, cada vez maior, e um constante driblar dessa exigência, como um jogo de gato e de rato, vi-me na obrigação de tentar elaborar a “Receita”.

Inspirada no poema de Reinaldo Ferreira, *Receita para Fazer um Herói*² e em livros de culinária que, no passo a passo, conseguem transformar leigos em mágicos da doceria, venho propor o passo a passo da leitura.

Um texto é um tecido. Os fios são as palavras que se aglomeram e entrelaçam em frases, construindo uma trama, ora frágil e delicada, ora forte e resistente, dizendo, informando, implorando, exclamando, gritando ideias de alegria e tristeza, de dor, de sofrimento, de amor e ódio, de paixão e desilusão... Vamos à

Receita de Leitura

Modo de preparo (preliminares):

- escolha um lugar confortável, bem iluminado, de preferência silencioso, mas que não convide ao sono;
- tenha em mãos papel, marcador de texto, caneta ou lápis (de preferência os dois), para anotações. Só risque ou escreva no livro se ele for seu;
- tome um livro (revista, artigo) nas mãos;
- olhe-o de todos os lados, com atenção;
- repare no Título, no nome do Autor e nome da Editora;

¹ Mestre em Linguística Letras e Artes. Formada em Filologia Românica pela Universidade de Lisboa. Professora de Literatura Portuguesa, UnG.

² In: FERREIRA, Reinaldo. *Poema*. 3. ed. Lisboa: Portugalia. P.21[col. Poetas de Hoje]



- verifique se há algum texto ou frase na contracapa. Alguns têm comentários, críticas ou frases sobre a obra e o autor;
- veja se o livro tem orelhas. Orelhas são as abas do livro, como se a capa e a contracapa tivessem sido dobradas um pouco para dentro. Contêm, habitualmente, informações sobre o livro e/ou sobre o autor;
- verifique o índice (se houver) para se familiarizar com o conteúdo.

Ato de Ler:

- abra o livro e comece a leitura; (minha dica: pule o prefácio; explicarei depois);
- leia o texto até o fim; (se o livro for grande, procure ler, de uma assentada, o primeiro capítulo); resista à tentação de voltar atrás, mesmo que não esteja entendendo bem;³
- sublinhar (só se for o dono do livro), anotar as palavras ou frases, que não entendeu bem ou lhe pareceram incompreensíveis, interessantes, para voltar a elas, depois;
- terminada a leitura, feche o livro (artigo);
- de livro fechado faça uma lista do que você se lembra sobre o texto; não se preocupe com a ordem dos fatos ou importância das personagens; apenas anote;
- faça um resumo do que acabou de ler;
- converse com alguém sobre a leitura, sobretudo se a leitura foi indicada para trabalho acadêmico.

Pronto, você acabou de ler! Não foi um processo doloroso, eu espero. Se a leitura fluiu bem, sem dificuldade em relação ao vocabulário, você pôde usufruir

do prazer de ler. Mas, se você está diante de um texto complexo e precisa de uma leitura mais aprofundada, vamos para o que poderíamos chamar de “a cobertura”, se nossa receita fosse de bolo. Você se lembra das fichas de leitura? Se preferir, use o caderno e comece a segunda fase:

- anote o nome do autor, da obra, da editora, ano e cidade de edição;
- retome a leitura do texto; agora pode até pular algumas partes; afinal, o texto já foi lido uma vez e muitas coisas estão registradas na sua memória;
- procure no dicionário as palavras desconhecidas (aquelas que você sublinhou ou anotou), que estão dificultando o entendimento; leia todos os significados que aparecem no dicionário e escolha o que melhor combina com o texto.
- se houver personagens, anote seus nomes, características, e relações entre eles.
- leia o prefácio e o posfácio, (se houver); eles podem ajudá-lo a entender melhor o que você leu; por que não ler antes, segundo a minha recomendação? para não se deixar contaminar, melhor dizendo, para que você possa formar uma opinião própria sobre a obra, sem intervenção de outros leitores (críticos);
- procure mais informações sobre o autor e outras obras que ele tenha escrito sobre o mesmo ou outros assuntos.

Agora que você tem uma “Receita” de leitura, use-a com frequência, de preferência todos os dias.

Entre em livrarias e folheie os livros. Dê uma olhada antes de comprar. Você não compra roupa sem provar, ou compra? Você se arrisca a levar para casa

3 Somente no final da leitura você terá a visão do todo. É importante adquirir uma visão geral do texto para, depois, partir para o entendimento — o particular.

uma peça que não serve em você, ou um livro que não corresponde ao conteúdo pretendido.

Pare em frente a uma banca de jornal e procure revistas com temas de seu interesse e da atualidade. Leia jornais. Busque, na Internet, mais informações sobre autores, livros, artigos de temas ligados ao seu trabalho, estudo, ou às conversas da roda de amigos. Informe-se. A leitura é um bom caminho para o desenvolvimento intelectual. Fale melhor. Argumente melhor. Tenha opinião.

Se o livro que você tem em mãos, é de leitura obrigatória, recomendada em sala de aula, para elaboração de trabalho acadêmico ou científico, resista à tentação de pensar no que, eventualmente, lhe será perguntado. Concentre-se na leitura.

Apenas leia. Descubra o prazer de desvendar o desafio que lhe é proporcionado pela leitura. Deixe-se levar pelo fluxo do texto, pela arte do narrador, pelo encantamento das palavras, pela linguagem poética, crítica, irônica, sarcástica de cada autor. Cada texto tem o seu encanto, a sua dificuldade... Cada texto é um desafio. Aceite-o! Curta o prazer de tentar desvendá-lo!

Leia! Permita-se encarar o desafio. Depois do terceiro livro consecutivo, você começa a descobrir que a leitura se torna mais fácil e que pode proporcionar um grande prazer.